



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento



ATA DA DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAD/CONAB

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e quinze, às 9:30min, no Edifício Sede da Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, Empresa Pública Federal, constituída nos termos do artigo 16, inciso 11 da Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, e instalada em 1º de janeiro de 1991, situada no SGAS, Quadra 901, Conjunto A, nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, teve início a ducentésima sexagésima (260ª) reunião ordinária do Conselho de Administração da Conab com a presença de **Maria Emília Mendonça Pedroza Jaber**, Presidente, **Rubens Rodrigues dos Santos**, **André de Oliveira Bucar**, **Caio Tibério Dornelles da Rocha** e **Sávio Rafael Pereira**, Conselheiros, e, **Luiz Antônio de Castro**, Chefe de Gabinete, secretariando os trabalhos. Presentes, também, Paulo Graziottin, Chefe da Auditoria Interna, Eugênia Maria Rocha de Oliveira, Auditora Chefe-substituta, Rafael Ferreira Fontes, Superintendente de Controladoria de Riscos – Sucor, Andrey de Matos Martins, Procurador-Geral, Cleiton dos Santos Araújo, Chefe de Gabinete da Secretaria Executiva do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Manuel Vitorino Sousa Neto, Assessor da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração da Secretaria Executiva do MAPA, além dos senhores José Carlos de Andrade e Goiazires da Silva Borges da Superintendência de Contabilidade e Enos Barbosa, da Comissão do contrato Conab-Banco do Brasil. Dando início a reunião, a Presidente cumprimentou os presentes, em seguida indagou aos membros do Conselho da existência de apontamentos sobre a minuta da ata da 259ª reunião ordinária do Conad. Não havendo nenhuma manifestação, passou a leitura da pauta. **1) Acompanhamento dos Atos da Administração e Controle. 1.1) Exame das atas das reuniões da Diretoria Colegiada, destacando os assuntos mais relevantes, com comentários.** Ata nº 1.181ª, destaca ser o último dia para aprovação do Balanço Geral encerrado em 31/12/2014. A peça contábil encontra-se devidamente auditada pela Auditoria Interna que observou, em seu Parecer, a existência no Ativo Circulante, na rubrica “compra antecipada, entrega futura”, o registro de R\$444.332 (quatrocentos e quarenta e quatro milhões, trezentos e trinta e dois mil reais) relativo à compra antecipada da Agricultura Familiar. Dos processos analisados, no montante de R\$143.097 (cento e quarenta e três milhões e noventa e sete mil reais), R\$117.708 (cento e dezessete milhões, setecentos e oito mil reais) apresentavam deficiências nos controles. No Ativo não Circulante há a ressalva na rubrica “depósitos judiciais”, no valor de R\$89.038 (oitenta e nove milhões e trinta e oito mil reais), decorrente de ações trabalhistas. Como não foi apresentado o detalhamento extra contábil, tornou-se impossível compatibilizar as informações e, por conseguinte, emitir opinião sobre os valores registrados. Logo em seguida a Presidente colocou a apreciação dos demais Conselheiros a proposta de aprovação do Balanço e demais demonstrações financeiras, observada as ressalvas apontadas pela Auditoria Interna, entendendo ser pertinente enviar o Parecer à Ministra de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Sra. Kátia Abreu, para conhecimento dos fatos e decidir quanto aos encaminhamentos subsequentes. O Conselheiro Sr. André Bucar se manifestou solicitando um breve esclarecimento dos Srs. José Carlos e Goiazires, quanto as ressalvas apontadas pela Audin, como também, pela ressalva de procedimento, indicada pela Auditoria Independente, que não acompanhou o trabalho de contagem dos estoques. O Sr. José Carlos esclareceu que, em relação à questão colocada pela Auditoria Externa, eles não tiveram oportunidade de acompanhar, nas Regionais, o inventário dos estoques e que é de praxe colocar esse tipo de observação. A Presidente indagou o motivo da Auditoria Externa não ter tido a oportunidade de analisar o inventário dos estoques. O Sr. José Carlos informou que o contrato firmado com a empresa de auditoria tinha por objeto proceder à auditoria das contas e não previa viagens às diversas unidades para acompanhamento dos estoques. A análise foi elaborada com base nos inventários e relatórios de fiscalização efetuados pela equipe da Conab. Esclareceu que esse tipo de ressalva é normal e somente seria possível a verificação física dos estoques se a Conab tivesse uma Auditoria Externa contratada para o ano todo e não só para o fechamento do balanço. O Conselho de Administração decidiu aprovar o Balanço do Exercício de 2014, acompanhando as ressalvas da Auditoria. O Conselheiro Sr. André Bucar manifestou



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento



preocupação com os débitos trabalhistas, devendo ser observado de perto pelos órgãos de controle. Observou, ainda, que os gastos com pessoal estão mais elevados se comparados com os apresentados no exercício anterior. O Conselheiro Sr. Rubens Rodrigues esclareceu que o crescimento com gastos de pessoal se deu pela volta dos anistiados. Complementando, o Conselheiro Sr. Sávio Rafael acrescentou que mais de 50% da força de trabalho é composta por anistiados. Retomando a palavra o Sr. André Bucar disse que estes são dados importantes a serem levados ao DEST, e que para tanto é fundamental o apoio do Ministério Supervisor, com vistas a respaldar as reestruturações necessárias, sendo para a Conab indispensável à realização de um PDV. O Sr. Sávio Rafael relatou que já foram efetuados os cálculos de um possível PDV e que o montante a ser dispendido corresponde a um ano de folha de pagamento do pessoal a ser incluído do Plano de Desligamento. A Presidente do Conselho informou que esteve em reunião com o Secretário Executivo do Ministério do Planejamento, e que também conversou com o Sr. Murilo Barella, Diretor do DEST, ficando acertado que seria efetuado um levantamento em relação aos assuntos que estão no âmbito do DEST, com vistas a traçar um plano estratégico para buscar uma solução, pois essa questão vem se arrastando há bastante tempo e que existem vários outros apontamentos, manifestando sua concordância com o posicionamento do Conselheiro Sr. André Bucar. Salientou que, daqui para frente, deve-se buscar novas perspectivas para a Companhia. Informou que o MAPA está tentando fechar uma parceria com a Fundação Getulio Vargas – FGV ou com a Fundação Dom Cabral, para dar suporte na reestruturação da Conab. Isso irá envolver a questão de gestão de pessoas, que é a situação mais crítica na Empresa, como também o Planejamento Estratégico que precisa avançar. A Ministra está empenhada em buscar soluções e mecanismos de gestão que possam contribuir com essa solução. É necessário fazer um resgate de todos os assuntos apresentados ao DEST, encaminhar à Ministra, para que juntos seja possível buscar, de fato, uma solução que venha a mudar a realidade, pois estes problemas têm prejudicado a gestão da instituição. O Sr. André Bucar solicitou esclarecimentos sobre o apontamento que consta do relatório, sobre a retração na venda dos estoques governamentais e a variação de perda significativa. O Sr. Sávio Rafael, conhecedor do assunto, informou que, hoje, os estoques da Conab são os menores em toda a história da empresa. Isso se deve a mudança de operação do Governo que ao invés de adquirir produtos, paga a equalização de PEP ou PEPRO, que é uma tendência natural de acontecer e que em seu entendimento é muito bom para o Governo, sendo que 90% dos estoques é de milho e muito pouco de arroz. O Presidente da Conab Sr. Rubens Rodrigues esclareceu que existe um equívoco nas informações sobre os estoques governamentais, pois a Lei Agrícola estabelece, estoque regulador, com, no mínimo, 5 milhões de toneladas de milho, e que no exercício passado o Governo ao invés de fazer aquisições, resolveu utilizar programa de equalização, deixando de atender a Lei. A Presidente indagou se a Conab não teria como fazer apontamento sobre a falta de aplicabilidade da Lei. O Conselheiro Sr. Rubens Rodrigues informou que a Lei não está sendo cumprida, e que a empresa poderá, futuramente, ser questionada pela OMS, por um possível descompasso quanto à segurança no abastecimento de grãos. Sr. André Bucar destacou o trabalho da Diretoria Colegiada, que tem sempre mostrado, na figura de seu Presidente, Sr. Rubens Rodrigues dos Santos, preocupação quanto aos controles e gerenciamento de riscos e dar mais modernidade a gestão da Conab. Após os debates o Conselho aprovou o Relatório da Administração. O Conselheiro Sr. Sávio Rafael solicitou o registro de duas observações, consideradas emblemáticas para a gestão da empresa, quais sejam: Instituição de um PDV, para adequação do quadro de pessoal e alienação dos imóveis em desuso ou inadequados a armazenagens. A Presidente, Sra. Maria Emília, solicitou incluir na agenda da próxima reunião uma apresentação sobre a situação dos imóveis da Companhia. O Conselheiro Sr. Caio Rocha sugeriu ao Presidente da Conab a elaboração de documento contendo não só os problemas dos imóveis como também outros assuntos que dependem de autorização do Ministério do Planejamento, a ser encaminhado à Ministra Kátia Abreu, com vistas a buscar soluções. A Presidente do Conselho informou que já esteve com o Secretário Executivo do Ministério do Planejamento, oportunidade em que fez gestões com vistas a equacionar os entraves apontados pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho de Administração. Para tanto, serão retomadas as discussões com a apresentação de uma agenda de reuniões, visando solucionar as questões a partir de posicionamentos técnicos e jurídicos e, se necessário, o envolvimento da

4



Conab

Companhia Nacional de Abastecimento



Ministra. **1.2) Exame das atas das reuniões do Conselho Fiscal, destacando os assuntos mais relevantes, com comentários:** Ata nº 234ª - O Conselheiro André Bucar ressaltou a importância de estreitar, cada vez mais, a relação com o Confis, por entender que os Conselhos devem atuar juntos.

2) Fiscalização da gestão da Diretoria Executiva (Informações da Auditoria Interna e outros órgãos). **2.1)** CI Audin/Gedop nº 085/2015 – Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAIN/2014. **2.2.** CI Audin/Gedop nº 77/2015 – Registro em Ata da 234ª reunião ordinária do Confis. O Conselho tomou conhecimento. **2.3** Aprovar Resolução – Alteração do Regimento Interno – Norma de Governança Corporativa. O Conselho aprovou a Resolução. **3) Acompanhamento da execução da orientação geral dos negócios da empresa.** **3.1.** Posicionamento sobre o Plano Nacional de Armazenagem. - Processo Conab 21200.000109/2015-55 – Proposta de destinação do Lucro de 2014 – relativo ao resultado do exercício findo em 31/12/2014. O Colegiado aprovou a destinação do lucro nos termos propostos. **3.2)** Processo Conab 21200.000322/2014-86 – Estudo para readequação da estrutura organizacional das Superintendências Regionais da Conab – Resposta ao Ofício nº 05/2014 Conad/Conab. O Chefe de Gabinete, Sr. Luiz Antônio, informou que o então Presidente do Conad, Sr. José Gerardo Fontelles, em seguida a aprovação do Conad, solicitou a Audin que se manifestasse em relação à proposta de reestruturação da Companhia, efetuando alguns questionamentos. A Audin atendendo à solicitação manifestou discordância em relação a um item da proposta que é a migração da área de Controladoria e Risco da Presidência para uma Diretoria. Entende que essa migração prejudica a Governança, e traz, em sua manifestação, algumas citações e recomendações da CGU e TCU. A Presidente manifestou seu entendimento de que essa área tem que ser vinculada à Presidência da Companhia. O Conselheiro Sr. André Bucar lembrou das discussões havidas quando da apresentação da proposta, motivando o Conad a solicitar ampla reformulação nas Diretorias. Registrou que havia sobreposições entre áreas meio e áreas finalísticas. A Conab precisa pensar em um novo arranjo institucional que reflita novos desafios e, também, novas orientações de Governo. **3.3)** Proposta para criação da Assessoria de Apoio aos Colegiados – ASECO. A criação dessa Assessoria implicará em custo adicional de R\$ 12.054,00 (doze mil e cinquenta e quatro reais) mensais. A recomendação do Conselho é estruturar a assessoria, sem, entretanto, onerar a folha com a adição de novas funções gratificadas. **4) Acompanhamento de contratos e convênios celebrados ou em vias de celebração pela empresa.** CI CPL nº 08/2015 – Informações sobre contratos e convênios celebrados ou em vias de celebração. O Conselho tomou conhecimento não existindo fatos relevantes a serem destacados. **5) Acompanhamento da execução orçamentária e investimentos da empresa.** Nada foi apresentado aos Conselheiros. **6) Outras Atividades.** Acompanhamento e controle das pendências, inclusive quanto a recomendações de órgãos de fiscalização e controle. **a)** Unidade Armazenadora de Uberlândia; **b)** Armazém Renascença; **c)** Empresa SPAM; **d)** Plano Nacional de Armazenagem. Em relação às alíneas “a”, “b” e “c” não houve evolução. Para apresentar o Plano Nacional de Armazenagem foi convidado o Sr. Enos Barbosa, Coordenador responsável pelo Contrato Conab-Banco do Brasil. O Sr. Enos informou que o Plano Nacional de Armazenagem, instituído pela Lei nº 12.873/2013, prevê a aplicação de R\$25 bilhões em financiamento de armazéns à iniciativa privada e a alocação de R\$500 milhões do orçamento da União a Conab, dos quais R\$ 350 milhões destinados a construção de novos armazéns, e R\$ 150 milhões para reforma dos existentes. Definiu, também, ser o Banco do Brasil o agente responsável pela contratação das empresas para elaborar os projetos e execução das obras. Explicitou que no exercício de 2014, dos recursos alocados no Orçamento Geral da União, R\$150 milhões encontram-se inscritos em Restos a Pagar Não Processados e serão contemplados R\$200 milhões no orçamento de 2015. O Banco do Brasil procedeu a licitações com o objetivo de realizar os projetos para reforma e construção de novos armazéns. A expectativa é que os Projetos Executivos estejam prontos a partir de junho de 2015. O armazém de Xanxerê/SC é o que se encontra em estágio mais avançado, cujas implantações e edificações estão praticamente concluídas. Todos os projetos realizados nessa Unidade serão replicados nos outros nove armazéns, e mais o da Unidade do Porto de Itaqui/MA (Porto Alfandegário). A previsão é concluir o programa de construção/revitalização dos armazéns em 2016, ou no máximo no início de 2017. Finalizando, informou que mensalmente é realizada reunião de controle com a Sub-Secretaria de Controle da Casa Civil da Presidência da República, Banco do Brasil e Conab, e que, se houver necessidade, são

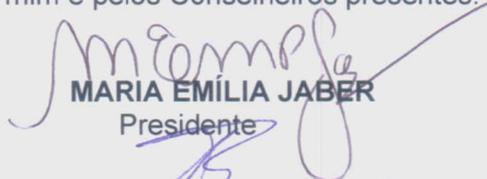


Conab

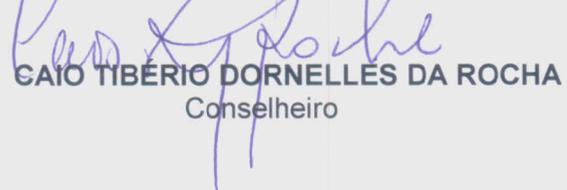
Companhia Nacional de Abastecimento

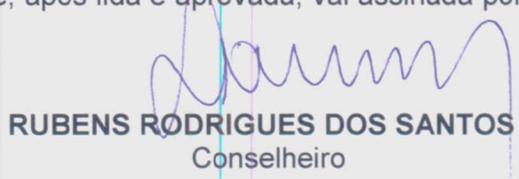


convocados outros órgãos. A Presidente do Conselho agradeceu a explicação efetuada, dando prosseguimento aos demais itens da pauta. **7) Assuntos Gerais.** Para conhecimento – O Comitê Executivo de Tecnologia da Informação – CETI, responsável pelo desenvolvimento dos programas da empresa foi recomposto em março de 2014. O Conad solicitou, em sua 259ª reunião ordinária, a apresentação do PDTI da Conab, entretanto ainda está em fase de construção. O Conselheiro Sr. André Bucar manifestou que o Comitê Executivo tem, entre suas atribuições, acompanhar a implementação do PDTI, mas que não o substitui, por ser o instrumento que articula todo o plano de investimento nessa área, o qual é cobrado pelos órgãos de controle. A Presidente do Conselho solicitou posicionamento para a próxima reunião. **8) Extrapauta** – Processo Conab 0377/2015 – Remuneração dos Conselheiros e Dirigentes da Conab para o período 2015/2016. O Sr. Luiz Antônio informou ao Conselho que o percentual já foi sinalizado pelo DEST em no máximo 5%. O Conselho avaliou a conveniência e a oportunidade e autorizou o encaminhamento ao DEST para avaliar a proposta de reajuste nos termos propostos. Nada mais havendo a tratar, a Presidente agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Luiz Antônio de Castro, Chefe do Gabinete da Presidência, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos Conselheiros presentes.


MARIA EMÍLIA JABER
Presidente


ANDRE DE OLIVEIRA BUCAR
Conselheiro


CAIO TIBÉRIO DORNELLES DA ROCHA
Conselheiro


RUBENS RODRIGUES DOS SANTOS
Conselheiro


SÁVIO RAFAEL PEREIRA
Conselheiro


LUIZ ANTONIO DE CASTRO
Secretário